



caminhada 5

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2222 - Ano B - Branco

NOSSO SENHOR JESUS CRISTO REI DO UNIVERSO - 25/11/2012



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Encerrando o ano litúrgico, aclamamos o Cristo como centro e energia de nossas vidas e de toda a história e nos comprometemos com seu projeto de instaurar a verdade e a justiça em todo o universo e de contribuir com a uma cultura de paz.

3. CANTO DE ABERTURA: 42 / 126 (CD 1)

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: EM NOME DO PAI E DO FILHO E DO ESPÍRITO SANTO. AMÉM.

Dir.: A graça do Deus, nosso Pai, o amor de Cristo e a comunhão do Espírito Santo estejam com vocês!

TODOS: BENDITO SEJA DEUS QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO!

5. BÊNÇÃO DA ÁGUA E ASPERSÃO

Dir.: Bendigamos ao Deus da vida por esta água que nos renova e nos faz vencedores do mal.

ORAÇÃO

Deus de bondade e compaixão, Tu nos deste a água, fonte de vida, e quiseste que por ela renovássemos a vida. Abençoa esta água, que ela nos proteja nesta solenidade, para que, livres de todos os males, possamos seguir-te, em tua Igreja, servindo ao teu Reino. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

(Aspergir a assembleia e cantar 764 (CD 7) / 767 (CD 7))

Dir.: Que Deus, em sua misericórdia, nos liberte de todo o pecado e nos conceda vida eterna. Amém.

6. GLÓRIA: 208 (CD 23) / 210 (CD 23)

7. ORAÇÃO

OREMOS (pausa): Ó Deus de eterno poder, constituíste Jesus Cristo, o grande Rei do Universo, e nele quereis renovar todas as criaturas. Libertai todos os seres de qualquer escravidão para que possamos vos servir no Reino de vosso Filho na terra e também nos céus. Por nosso Senhor Jesus Cristo na unidade do Espírito Santo. Amém.



DEUS NOS FALA

8. PRIMEIRA LEITURA: Dn 7, 13-14

9. SALMO RESPONSORIAL: 92 (93)

**DEUS É REI E SE VESTIU DE MAJESTADE,
GLÓRIA AO SENHOR!**

*Deus é Rei e se vestiu de majestade,
revestiu-se de poder e de esplendor!*

*Vós firmastes o universo inabalável,
vós firmastes vosso trono desde a origem,
desde sempre, ó Senhor, vós existis!*

*Verdadeiros são os vossos testemunhos,
refulge a santidade em vossa casa,
pelos séculos dos séculos, Senhor!*

10. SEGUNDA LEITURA: Ap 1,5-8

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, aleluia, aleluia!

*É bendito aquele que vem vindo, que vem
vindo em nome do Senhor, e o Reino que
vem seja bendito, ao que vem e a seu
Reino, o louvor!*

12. EVANGELHO: Jo 18,33b-37

Leitor: O Senhor esteja com todos vocês!

TODOS: Ele está no meio de nós!

Leitor: Proclamação da Boa-Nova de Jesus
Cristo segundo João.

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ: 1014 (CD 3)

Dir.: No Deus e Pai de nosso Senhor Jesus
Cristo, Rei do Universo, professemos nossa
fé, cantando: Creio em Deus Pai...

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Elevemos a Deus, com afeto filial, as
nossas preces.

**VENHA O VOSSO REINO, O VOSSO REINO,
SENHOR! 698 – CD 24)**

*Senhor, fortalece a vossa Igreja confiada ao
Papa Bento XVI, para que, neste tempo em
que celebramos o Ano da Fé, continue firme
na missão, sendo fiel aos ensinamentos
do vosso Filho Jesus, Rei do Universo.*

*Senhor, guia o nosso bispo, os padres,
diáconos, religiosos e religiosas, para que
sejam fortalecidos na missão de edificar o
vosso Reino, anunciando a paz, a justiça
e a solidariedade.*

*Senhor, protege todos os cristãos leigos
e leigas engajados nos diversos serviços,
pastorais, movimentos e ministérios, na
Igreja e na sociedade, para que conti-
nuem firmes, dando testemunho de fé e
esperança.*

Dir.: Acolhe, ó Deus de bondade, os pe-
didos dos teus filhos reunidos ao redor
da memória de Jesus Cristo, teu Filho e
nosso Salvador.



DEUS FAZ COMUNHÃO

**16. PARTILHA DOS DONS: 409 (CD 25)
/ 410 (CD 25)**

RITO DA COMUNHÃO

17. PAI-NOSSO

Dir.: O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos, digamos juntos: Pai nosso...

18. SAUDAÇÃO DA PAZ: 785 (CD 12) / 782 (CD 5)

Dir.: Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs com sua cruz, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

19. COMUNHÃO: 631 (com o refrão para o 34º DTC) / 1139 (CD 19)

Ministro(a): Participemos da comunhão do Corpo do Senhor em profunda unidade com nossos irmãos, que, neste dia, tomam parte da celebração eucarística, memorial vivo da paixão, morte e ressurreição de Jesus Cristo. O Corpo de Cristo será nosso alimento.

Portanto:

Felizes os convidados para a Ceia do Senhor!

Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

20. RITO DE LOUVOR: 832 (CD 18) / 834 (CD 18)

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico)

21. ORAÇÃO

OREMOS (pausa): O alimento que nos destes nesta celebração é pão para a vida eterna. Dai a todos nós que aqui estamos a servir e obedecer a Jesus, Rei do Universo, para um dia com ele reinar, felizes, no céu. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

23. CANTO FINAL: 650 (CD 26) / 653 (CD 4)

24. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: O Deus da Paz, que nos deu a alegria de celebrar este domingo, guarde-nos em seus caminhos. Ele que é Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

Dir.: Vamos em paz e, ao longo de toda esta semana, bendigamos ao Senhor!

TODOS: GRAÇAS A DEUS!

25. LEITURAS DA SEMANA

2ª-feira: Ap 14,1-3.4b-5 / SI 23(24) / Lc 21,1-4

3ª-feira: Ap 14,14-19 / SI 95(96) / Lc 21,5-11

4ª-feira: Ap 15,1-4 / SI 97(98) / Lc 21,12-19

5ª-feira: Ap 18,1-2.21-23;19,1-3.9ª / SI 99(100) / Lc 21,20-28

6ª-feira: Rm 10,9-18 / SI 18ª(19ª) / Mt 4,18-22

Sábado: Ap 22,1-7 / SI 94(95) / Lc 21,34-36

ORIENTAÇÕES

- ▶ Destacar o círio pascal ou a cruz ornada com um pano branco e com uma palma, que simboliza a vitória; destacar também a mesa da Palavra. A cor litúrgica é a branca.
- ▶ Acender o círio pascal enquanto a assembleia aclama com o refrão: “Cristo hoje, Cristo ontem, Cristo para sempre. Amém!”
- ▶ Após o sinal-da-cruz e a saudação do ministro que preside à celebração, convidar a comunidade a recordar os acontecimentos significativos do Ano Litúrgico, que está por findar, evidenciando-se sua vinculação com Cristo Rei, como sinais do Reino de Deus presente no meio da comunidade.
- ▶ Perdão: realizar a aspersion da água-benta como recordação da caminhada batismal e da participação na missão “real serviço” de Cristo.
- ▶ Dar o abraço da paz, o sentido de reconciliação entre as pessoas, como expressão do Reino.

Ritos finais: O Corpo eclesial de Cristo é enviado em missão

Maria de Lourdes Zavarez

A conclusão da celebração eucarística (ou da Palavra) se dá com os ritos finais: avisos da comunidade, bênção final e despedida. Os ritos finais e os ritos iniciais estão ligados entre si e expressam nosso jeito de compreender e ser Igreja, tendo a Trindade como fonte e horizonte: somos povo convocado pelo Pai, reunidos no amor de Cristo, animados pela força do Espírito Santo.

Assim reunidos, celebramos a memória do mistério pascal, que nos torna cada vez mais, como batizados, um corpo comunitário, ressuscitado e todo ministerial – o corpo eclesial do Cristo. Somos chamados a permanecer com Ele e ser enviados em missão (cf. Mc 3,14) para ser no mundo, o sacramento de unidade e salvação de todo gênero humano (cf. LG 1), portadores e agentes da boa-nova do amor, da solidariedade, da justiça, da paz, da transformação pascal da vida e da história, aliança entre todos os povos e culturas. Por isso, tem muito sentido dar os avisos, nos ritos finais. Eles devem ser feitos com muita clareza e objetividade, motivando toda a comunidade a participar das várias tarefas pastorais, como engajamento na missão. Este também é um momento oportuno para saudar aniversariantes ou pessoas homenageadas.

A bênção em nome da Trindade expressa que a celebração se prolonga na vida cotidiana em todas as suas dimensões: pessoal, familiar, social, política... É importante valorizar as várias possibilidades de bênçãos e oração sobre o povo

que o missal romano apresenta acompanhando os tempos e festas litúrgicas. Também poderá ser cantada. Para as palavras finais de despedida, o missal também apresenta alternativas. Estas palavras devem ressaltar que a graça do Senhor nos acompanha dia a dia e nos ajuda a realizar, com nossa vida, um culto espiritual, agradável ao Senhor (cf. Rm 12, 1-2). Também a despedida poderá ser relacionada com o evangelho proclamado. Isto exige preparação e cuidado para não se prolongar demais. Um canto final entoado pela equipe de cantores ou mesmo uma música executada pelos instrumentistas podem acompanhar a saída da assembleia que se dispersa, alegre, conversando descontraída e animada para seus afazeres diários e sua missão no mundo.

A celebração da eucaristia constitui a comunidade eclesial. É fonte e cume da vida cristã. Portanto, é necessário e urgente o trabalho de despertar a consciência de cidadania eclesial, para que todas as comunidades, que são impedidas atualmente, por falta de ministros ordenados, possam reivindicar este direito irrenunciável, como povo sacerdotal, de realizá-la, pelo menos aos domingos. Ser comunidade, Corpo eclesial do Senhor, movido pelo sopro divino, sinal e instrumento de transformação pascal, é permanente dom do Pai, é graça, é exigência e finalidade da eucaristia, cujo sentido não se esgota na ação celebrativa, mas se prolonga nas lutas diárias da humanidade, até que o Reino de Deus chegue à sua realização plena e definitiva.

Fonte: CNBB: Liturgia em Mutirão

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6296 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Telefones: (27) 3319-9062 - 3229-0299

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Telefax: (27) 3229-4927 - Vila Velha - ES